

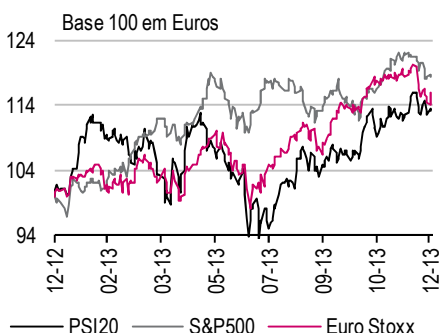
	Fecho	Var.%	Var.% ano	Var.% no ano (€)
Euro Stoxx	298	-1,0%	14,3%	14,3%
PSI 20	6.381	-0,2%	12,8%	12,8%
IBEX 35	9.343	-0,9%	14,4%	14,4%
CAC 40	4.069	-1,2%	11,7%	11,7%
DAX 30	9.085	-0,9%	19,3%	19,3%
FTSE 100	6.486	-0,6%	10,0%	5,6%
Dow Jone	15.875	-0,1%	21,1%	16,2%
S&P 500	1.781	-0,3%	24,9%	19,8%
Nasdaq	4.024	-0,1%	33,3%	27,8%
Russell	1.119	-0,1%	31,7%	26,4%
NIKKEI 225*	15.588	2,0%	50,0%	21,4%
MSCI EM	990	0,0%	-6,1%	-9,9%
MBCPV&GEU	1.203	-1,0%	20,7%	20,7%
MBCP TH EU	1.471	0,0%	3,2%	3,2%
MBCPV&GUS	1.504	0,8%	18,4%	13,6%
*Fecho de hoje				
Petróleo(WTI)	97,2	-0,3%	5,9%	1,6%
CRB	279,6	-0,3%	-5,2%	-9,1%
OURO	1.230,7	-1,3%	-26,6%	-29,6%
EURO/USD	1,376	0,1%	4,2%	-
Eur 3m Dep*	0,260	1,5	16,0	-
OT 10Y*	6,039	0,6	-97,2	-
Bund 10Y*	1,827	-0,8	51,1	-

*taxa de juro com variações em p.b.

Certificados	Fecho (1)	Var. %	Var.% no ano
PSI20	63,62	-0,3%	13,0%
IBEX35	93,34	0,2%	15,3%
FTSE100 (2)	64,74	0,5%	10,2%
Value&Growth EU	11,99	-0,9%	21,7%
Technical EU	14,64	0,0%	3,4%
Value&Growth US	10,91	0,8%	15,4%

(1) Média entre compra e venda no fecho

(2) Sem risco cambial (certificado quanto)



Ramiro Loureiro Analista de Mercados
+351 210 037 856
ramiro.loureiro@millenniumbcp.pt

Sónia Martins, Analista de Mercados
+351 210 037 864
sonia.martins@millenniumbcp.pt

Mercados

FECHO DOS MERCADOS

Bolsas terminaram ontem em baixa, à espera das conclusões da Fed a anunciar hoje

	PSI20	Eurostoxx	S&P 500
↑	Portugal Sa 1,4%	Peugeot Sa 3,9%	Frontier Communi 8,6%
	Jeronimo Martins 0,7%	Opap Sa 3,7%	Wpx Energy 4,4%
	Semapa 0,6%	Aurubis Ag 3,3%	Campbell Soup Co 4,3%
↓	Cofina Sgps Sa -1,7%	Technip Sa -4,5%	Carefusion Corp -2,5%
	Sonae Indus/New -1,8%	Banca Monte Dei -4,9%	Noble Energy Inc -2,6%
	Mota Engil Sgps -3,4%	Cgg -16,9%	Delta Air Li -3,5%

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

PORTUGAL

Portugal Telecom aposta forte na recuperação do negócio da Oi

ESFG está a deliberar a venda da sua participação no capital da Espírito Santo Saúde

EUROPA

Technip reviu em baixa as suas previsões anuais

Telefónica: Mib sobe preço alvo para €14,40 (final 2014)

Endesa anuncia pagamento de dividendo de €1,5 por ação

Zodiac Aerospace reporta subida de 7,9% nas receitas do 1º T, abaixo do estimado

EUA

Jabil Circuit reporta EPS ajustado inferior ao esperado, mas vendas acima

Honeywell desilude nas previsões anuais

Boeing aumenta dividendo trimestral em 51% e é autorizada a recomprar ações

OUTROS

Indicador de sentimento empresarial alemão **IFO** melhora mais que o esperado

Leading Indicators da China revelam melhoria do *outlook* para os próximos meses

Índice de mercado imobiliário **NAHB** subiu mais que o esperado em novembro

Balança de Transações Correntes dos EUA apresenta défice de \$94,8 mil milhões

Inflação Homóloga nos EUA subiu 20pb para os 1,2% em novembro

Inflação na região do Euro subiu 20pb para os 0,9% em novembro

Indicador alemão **ZEW Survey**, relativo ao mês de dezembro, voltou a mostrar uma melhoria

Tesouro nacional está a preparar duas emissões de longo prazo até abril

Ministros das Finanças da Zona Euro chegam a acordo provisório

AGENDA

Hora	País	Evento	Estim.	Ant.
11:00	Portugal	IPP (m) (nov.)	-	-0,006
13:30	EUA	Casas em início de construção (nov.)	950K	-
13:30	EUA	Licenças de Construção (nov.)	990K	1034K
15:30	EUA	Reservas de Petróleo	-	-
19:00	EUA	FED - decisão de taxas de juro	0,25%	0,25%

Estim.-valor estimado; Ant.-valor no período antecedente; (F)-Valor final; (m)-Var. mensal; (h)-Var. homóloga

Estimativas de consenso a 13/12/2013

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

Fecho dos Mercados

Bolsas terminaram ontem em baixa, à espera das conclusões da Fed a anunciar hoje

Portugal. O PSI20 recuou 0,2% para os 6381 pontos, com 10 títulos em queda. O volume foi fraco, transacionando-se 151,7 milhões de ações, correspondentes a €72,2 milhões (37% abaixo da média de três meses). Pela positiva destacou-se a Portucel, a subir 1,4% para os €2,872, liderando os ganhos percentuais, seguida da Jerónimo Martins (+0,7% para os €14,30) e da Semapa (+0,6% para os €8,257). A Portugal Telecom subiu 0,1% para os €3,212, acompanhando a tendência do setor na Europa. A Mota Engil liderou as perdas percentuais (-3,4% para os €4,116), seguida da Sonae Industria (-1,8% para os €0,592) e da Cofina (-1,7% para os €0,511).

Europa. As praças europeias encerraram em queda, com os investidores a preferirem aguardar pelas conclusões da reunião de dois dias da Fed, que termina hoje, para perceberem quais os planos da Reserva Federal quanto ao futuro do programa de estímulo económico. O índice Stoxx 600 recuou 0,7% (311), o DAX perdeu 0,9% (9085,12), o CAC desceu 1,2% (4068,64), o FTSE deslizou 0,55% (6486,19) e o IBEX desvalorizou 0,9% (9343,4). Os setores que mais perderam foram Construção (-1,41%), Bancário (-1,27%) e Energético (-1,1%), Pelo contrário, o das Telecomunicações (+0,16%) foi o único a escapar.

EUA. Dow Jones -0,1% (15875,26), S&P 500 -0,3% (1781), Nasdaq 100 -0,2% (3469,319). Os setores que encerraram positivos foram: Materials (+0,52%) e Info Technology (+0,03%). Os setores que encerraram negativos foram: Telecom Services (-0,82%), Energy (-0,6%), Financials (-0,59%), Consumer Staples (-0,46%), Health Care (-0,44%), Consumer Discretionary (-0,33%), Utilities (-0,21%) e Industrials (-0,04%). O volume da NYSE situou-se nos 612 milhões, 8% abaixo da média dos últimos três meses (668 milhões). As perdas ultrapassaram os ganhos 1,3 vezes.

Hot Stock

A **Technip** (cap. €7,2 mil milhões, -5,9% para os €63,08), uma das maiores empresas europeias na prestação de serviços de engenharia a empresas petrolíferas, reviu em baixa as suas previsões anuais, devido a uma margem de lucro mais fraca na sua divisão submarina, onde a margem operacional deve recuar cerca de 5%.

Portugal

Portugal Telecom: aposta forte na recuperação do negócio da Oi

Atualizámos as nossas estimativas para a Portugal Telecom, o que levou à revisão do nosso preço alvo de €4,00 (para o final de 2013) para €3,80 (para o final de 2014). Com a ação a oferecer uma valorização potencial de 18% em relação ao nosso preço alvo, a nossa recomendação é de Compra, com risco médio.

A revisão em baixa das receitas estimadas em Portugal levou a um corte do nosso preço alvo de €0,30/ ação. O corte nas receitas da Oi e principalmente menores estimativas de margem levaram a uma redução do nosso preço alvo em €0,45/ ação. O aumento de estimativas para os custos de holding cortou ainda €0,25. A passagem da nossa avaliação para o final de 2014 aumentou o preço alvo em €0,25. Finalmente, a incorporação da fusão com a Oi levou a um aumento da avaliação em €0,60/ ação.

O nosso preço alvo para a PT resulta da nossa avaliação da CorpCo (valor equity de R\$27.295 milhões, 5.6X EV/EBITDA 2014E). É de realçar que a avaliação da CorpCo só incorpora as sinergias operacionais anunciadas (R\$3.300 milhões); não incluímos as sinergias financeiras (R\$2.200 milhões), porque ainda não temos informação suficiente sobre como vão ser geradas.

A fusão com a Oi facilita a obtenção de sinergias operacionais e potencialmente a captura de sinergias financeiras significativas. A CorpCo, com uma dívida líquida pro-forma estimada de 3.7x EBITDA para o final de 2013, bastante elevada face ao setor, terá de continuar a reduzir o endividamento, pelo que o desinvestimento em África é uma forte possibilidade. A fusão é positiva, mas traduz uma aposta total na recuperação do negócio da Oi. As ações da PT continuam a transacionar a prémio face às ações da Oi, pelo que o elevado aumento de capital planeado na Oi deverá pressionar as ações da PT no curto prazo.

(para mais informações, por favor consulte o nosso *Snapshot: "Portugal Telecom – Company Update – All-in on Oi's turnaround"* de 17/12/2013).

Portugal Telecom: Recomendação de Comprar, Preço Alvo 2014 €3.80, Risco Médio.

Alexandra Delgado, CFA, Analista de Ações

A PT (cap. €2,9 mil milhões), descia 0,1% para os €3,21.

ESFG (cap. €1,029 mil milhões) informou ontem que está a deliberar a venda de todo ou parte da sua participação (24,9%) no capital da Espírito Santo Saúde. Recorde-se que a imprensa especializada tem vindo a noticiar que a ESS será alvo de uma colocação em bolsa eventualmente a realizar-se nos primeiros meses do ano sendo o valor máximo apontado €320Milhões e uma dispersão entre 25% e 40% da ESS.

Europa

Telefónica: no curto prazo, o mais relevante é o desenvolvimento da situação com Telecom Italia e com o regulador Brasileiro

Atualizámos as nossas estimativas para a Telefónica, o que levou à revisão do nosso preço alvo de €14,35 (para o final de 2013) para €14,40 (para o final de 2014). Com a ação a oferecer uma valorização potencial de 26% em relação ao nosso preço alvo, a nossa recomendação é de Compra, com risco médio.

A depreciação da maioria das moedas que afetam o negócio da Telefónica face ao Euro levou a uma revisão em baixa do nosso preço alvo em €0.90/ ação. A menor pressão sobre as receitas em Espanha e melhores margens, aumentou o preço alvo em €0.20. Uma melhor evolução das receitas no Reino Unido aumentou o preço alvo em €0.35. A revisão em baixa da margem gerada pela maioria das operações na América Latina levou um corte de €0.90 no nosso preço alvo.

Finalmente, a mudança da nossa avaliação para o final de 2014, aumentou o nosso preço alvo em €1.45/ ação.

A Telefónica está agora numa posição financeira mais forte, após a venda de ativos não estratégicos e significativa redução de dívida. É de realçar que o *free cash flow* cobre agora a remuneração acionista, e permite ainda que o leverage da empresa continue a diminuir nos próximos anos. Uma melhoria dos resultados nos próximos trimestres deveria revelar o valor fundamental que vemos na ação, mas achamos que no curto prazo o mais importante vai ser a evolução da situação com a Telecom Italia e o regulador no Brasil. Depois da decisão do regulador Brasileiro Cade, a Telefónica tem duas alternativas: ou convence a Telecom Italia a vender a TIM Brasil (preferível seria dividi-la pelos restantes players) ou sai da Telecom Italia. A recente demissão dos representantes da Telefónica no Conselho de Administração da Telecom Italia mostra que para já a Telefónica vai tentar ganhar tempo junto do Cade para procurar a solução mais vantajosa.

(para mais informações, por favor consulte o nosso *Company Update*: " *Telefónica – Company Update – Fundamental value is there, in the short term is all about Tel. Italia/ Brazil*" de 17/12/2013).

Telefónica: Recomendação de Comprar, Preço Alvo 2014 €14.40, Risco Médio.

Alexandra Delgado, CFA, Analista de Ações

A **Telefónica** (cap. €51,8 mil milhões) valorizava 0,7% para os €11,385.

A **Endesa** (cap. €22,8 mil milhões, +4,2% para os €21,56), *utility* espanhola controlada pela Enel, anunciou o pagamento de dividendo de €1,5 por ação, relativo aos resultados de 2013, mais do dobro do último que tinha pago em 2012.

A **Zodiac Aerospace** (cap. €7,2 mil milhões, +1,1% para os €125,35), fabricante e comercializadora equipamentos aeronáuticos, reportou uma subida de 7,9% nas receitas do 1º trimestre, para €982,5 milhões, abaixo dos €987 milhões do consenso Bloomberg.

EUA

A **Jabil Circuit** (cap. \$4 mil milhões), uma das principais fornecedoras de serviços eletrónicos dos EUA, reportou os números do seu **1º trimestre fiscal**. O **EPS** ajustado situou-se nos \$0,51, **inferior** aos \$0,54 esperados. As vendas do 1º trimestre registaram uma queda ligeira de 0,6% face a igual período do ano anterior, para os \$4,61 mil milhões, excedendo os \$4,46 mil milhões aguardados.

A **Honeywell** (cap. \$68,6 mil milhões), fabricante de uma ampla variedade de produtos centrados nos sectores da segurança e energia, **desiludiu nas previsões anuais**, ao projetar um EPS ajustado de \$5,35-\$5,55 em 2014 (analistas apontavam para limite superior do intervalo). As vendas devem situar-se entre os \$40,3 mil milhões e \$40,7 mil milhões (vs. consenso (\$41,14 mil milhões)).

A **Boeing** (cap. \$101,2 mil milhões), maior empresa aeroespacial do mundo, aumentou o dividendo trimestral em 51%, e recebeu autorização para a recompra de \$10 mil milhões em ações próprias nos próximos dois a três anos, o maior share *buyback* da sua história. O dividendo de \$0,73/ação será pago a 7 de março, com a ação a transacionar sem direito ao mesmo a partir de 12 de fevereiro de 2014, inclusive (*ex-date*).

Outros

Esta manhã foi revelado que o indicador de sentimento empresarial alemão **IFO** melhorou mais que o esperado em dezembro, subindo de 109,3 para 109,5, em linha com o previsto. Já o indicador de confiança na **Situação Atual** desceu inesperadamente de 112,2 para 111,6 (vs. consenso 112,5), o que foi compensado pela subida das **Expectativas** para os próximos seis meses, onde o indicador passou de 106,4 para 107,4 (vs. consenso 106,5).

Os **Leading Indicators da China** (indicador que antecipa em alguns meses alterações da direção da economia), medidos pelo Conference Board, subiram de 274,1 para os 278 em novembro (aumento mensal de 1,4%), revelando uma melhoria do *outlook* para os próximos meses. O **Coincident Index** (indicador que mede a situação económica atual) passou dos 250,6 para os 252,7 (subida de 0,8%).

O índice de mercado imobiliário **NAHB** subiu mais que o esperado em novembro, após dois meses de queda. O valor de leitura passou de para 54 para 58 (mercado antecipava 55).

A **Balança de Transações Correntes dos EUA** apresentou um déficit de \$94,8 mil milhões no 3º trimestre, saldo menos negativo que o antecipado (déficit de \$100,2 mil milhões).

A **Inflação Homóloga nos EUA** subiu 20pb para os 1,2% em novembro, ficando ainda assim abaixo dos 1,3% estimados. Excluindo Alimentação e Energia o IPC Core cresceu 1,7% em termos homólogos, em linha com o observado nos dois meses anteriores.

De acordo com o valor final da evolução do Índice de Preços no Consumidor, a **inflação na região do Euro** subiu 20pb para os 0,9% em novembro, em linha com o esperado.

O indicador alemão **ZEW Survey**, relativo ao mês de dezembro, voltou a mostrar uma melhoria das expectativas dos analistas e investidores institucionais para os próximos seis meses. O valor leitura subiu de 54,6 para 62,0, superando os 55 estimados. Ao contrário do que tinha ocorrido ns meses anteriores, a Confiança na Situação Atual melhorou, e mais que o esperado, com o indicador a passar de 28,7 para 32,4 vs. consenso 29,9.

De acordo com o Jornal de negócios, o **Tesouro nacional** está a preparar duas emissões de longo prazo até abril, de forma a convencer a troika e os investidores de que o Portugal consegue regressar aos mercados.

Segundo o avançado pelo Financial Times, os **Ministros das Finanças da Zona Euro** chegaram a um acordo provisório para um novo sistema de resgate bancário da UE no caso falta de dinheiro em situações de emergência. Este acordo permitirá que os governos com necessidades de financiamento extra para recapitalizar ou lidar com bancos em falência o acesso a financiamento fora dos novos fundos de resgate. Altos responsáveis referiram que o acordo é dividido em duas fases. A primeira fase seria uma fase transitória enquanto o fundo de resgate bancário comum da UE é construído – esta fase poderá durar 10 anos. A outra fase entraria em vigor após o fundo estar constituído e duraria até este atingir um estado estacionário.

Declarções (“Disclosures”)

- Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium bcp).
- O Millennium bcp é regulado pela Comissão de Mercado de Valores Mobiliários.
- Recomendações:
Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
- Em termos gerais o período de avaliação incluído neste relatório é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
- Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
- Normalmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
- O Millennium bcp proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
- O Millennium bcp pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
- O Millennium bcp espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
- As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem e não vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação.
- A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos de banca de investimento.
- O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
- O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
- O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
- Um membro do Conselho de Administração Executivo do Millennium bcp é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
- O Banco Millennium bcp Investimento, S.A. (atualmente incorporado no Millennium bcp) integrou o consórcio, como "joint global coordinator", de IPO (Initial Public Offering) da EDP Renováveis.
- O Banco Millennium bcp Investimento, S.A. (atualmente incorporado no Millennium bcp) integrou o consórcio, como "Co-leader", da operação de aumento de capital do BES, realizada em Abril 2009.
- O Millennium bcp integrou o consórcio, como "Co-Manager", da operação de aumento de capital do BES, realizada em Maio 2012.
- Millenniumbcp através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. (“Oferteante” no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
- Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium bcp (%).

Recomendação	nov-13	out-13	set-13	jun-13	mar-13	dez-12	jun-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Comprar	41%	41%	59%	77%	76%	77%	78%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	23%	23%	9%	9%	10%	12%	4%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	14%	14%	18%	14%	14%	4%	0%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	23%	23%	14%	0%	0%	4%	7%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	0%	0%	0%	0%	0%	4%	11%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Varição	4,7%	4,9%	7,1%	-4,6%	3,0%	20%	-14%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI20	6538	6246	5954	5557	5822	5655	4698	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600

Prevenções (“Disclaimer”)

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Millennium investment banking

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)
Edif 2 - Piso 2 B
Porto Salvo
2744-002 Porto Salvo
Portugal
Telephone +351 21 003 7811
Fax +351 21 003 7819 / 39

Equity Team

Luis Feria - Head of Equities

Equity Research +351 21 003 7820

António Seladas, CFA - Head (Industrials and Small Caps)
Alexandra Delgado, CFA (Telecoms and IT)
João Flores (Media and Retail)
Vanda Mesquita (Banks, Utilities and Oil&Gas)
Ramiro Loureiro (Market Analysis)
Sónia Martins (Market Analysis)
Sónia Primo (Publishing)

Prime Brokerage +351 21 003 7855

Vitor Almeida

Equity Sales/Trading +351 21 003 7850

Paulo Cruz - Head
Gonçalo Lima
Jorge Caldeira
Nuno Sousa
Paulo Santos
Pedro Ferreira Cruz
Pedro Gonçalves
Pedro Lalanda

Equity Derivatives +351 21 003 7890

Maria Cardoso Baptista, CFA – Head
Ana Lagarelhos
Diogo Justino
Marco Barata